

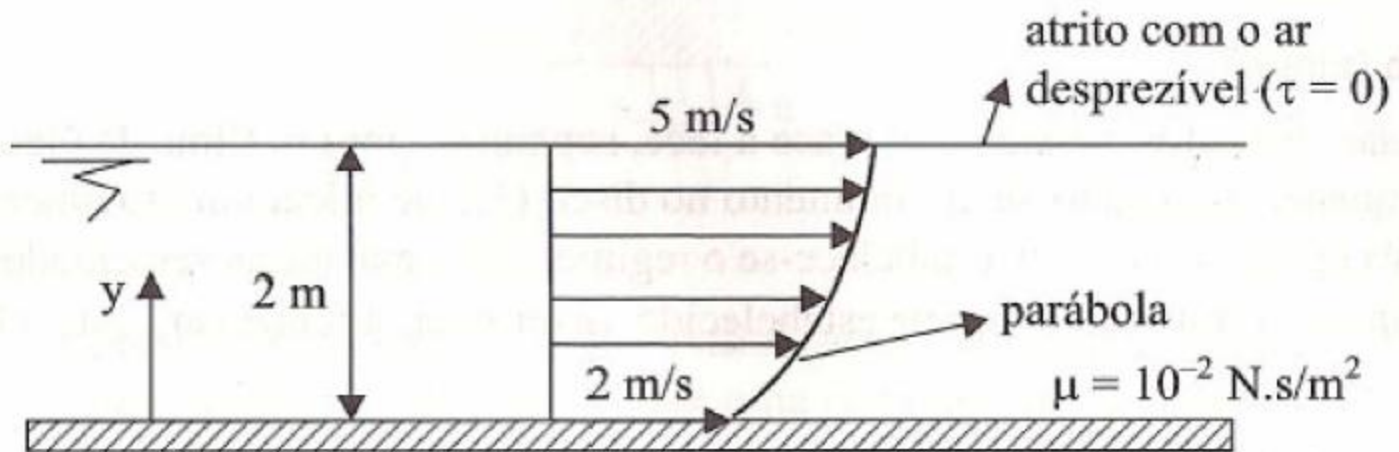
# Capítulo 1 – Introdução, Definição e Propriedades do fluido

ME4310 e MN5310

09/09/2009

Resolvendo o exercício  
proposto do livro do  
professor Brunetti na aula  
anterior.

- 1.16 – Um fluido escoava sobre uma placa com o diagrama dado. Pede-se:
- (a) – a função  $v = f(y)$
  - (b) – a tensão de cisalhamento junto à placa.



# Resolução

a)

$$\text{para } y = 0 \Rightarrow v = 2 \frac{\text{m}}{\text{s}} \therefore c = 2 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$\text{para } y = 2\text{m} \Rightarrow v = 5 \frac{\text{m}}{\text{s}} \therefore 5 = a \times 2^2 + b \times 2 + 2 \Rightarrow b = \frac{3 - 4a}{2} \quad (1)$$

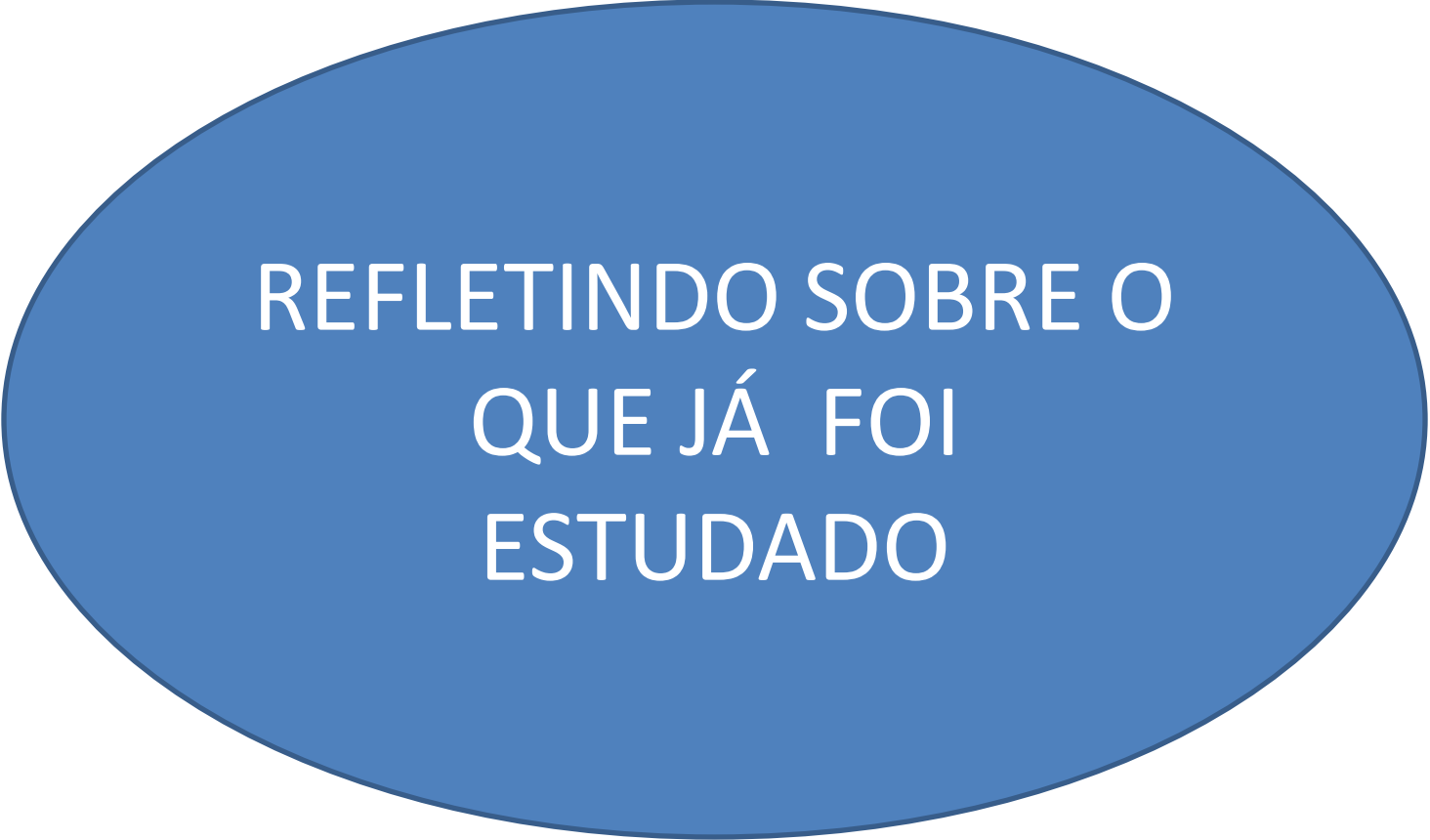
$$\text{para } y = 2\text{m} \Rightarrow \frac{dv}{dy} = 0 \therefore 0 = 2 \times a \times 2 + b \Rightarrow b = -4a \quad (2)$$

$$\text{De (1) e (2): } \frac{3 - 4a}{2} = -4a \Rightarrow a = -0,75 \frac{1}{\text{ms}} \therefore b = 3 \frac{1}{\text{s}}$$

$$v = -0,75y^2 + 3y + 2 \text{ com } v \text{ em } \frac{\text{m}}{\text{s}} \text{ e } y \text{ em m}$$

b)

$$\frac{dv}{dy} = -1,5y + 3 \Rightarrow \text{para } y = 0 \text{ que } \frac{dv}{dy} = 3 \frac{1}{\text{s}} \text{ e } \tau = \mu \times \frac{dv}{dy} = 10^{-2} \times 3 = 0,03 \frac{\text{N}}{\text{m}^2}$$



REFLETINDO SOBRE O  
QUE JÁ FOI  
ESTUDADO

# Introdução, definição e propriedades dos fluidos

09/09/2009 - v2

líquido  
gás  
incompressível  
compressível  
ideal

**fluido**

O porquê do fluido lubrificante

no capítulo  
no curso de mecflu

$$\frac{p}{\rho} = R_g \times T$$

**equação de estado**

**conceito de força de resistência viscosa**

$$F_{\mu} = \tau \times A_{\text{contato}}$$

líquido

$$\gamma_{\text{padrão}} = \gamma_{\text{H}_2\text{O}_{40^{\circ}\text{C}}} = 1000 \frac{\text{kgf}}{\text{m}^3}$$

**peso específico relativo**

$$\gamma_r = \frac{\gamma}{\gamma_{\text{padrão}}}$$

**Experiência das duas placas**

princípio de aderência



v = constante  
conceito de gradiente de velocidade

$$\frac{dv}{dy}$$

**Lei de Newton da viscosidade**

$$\tau \propto \frac{dv}{dy}$$

$$\gamma = \frac{G}{V}$$

**peso específico**

$$\gamma = \rho \times g$$

$\mu$

**viscosidade**

constante de proporcionalidade



propriedade do fluido

$$\tau = \mu \times \frac{dv}{dy}$$

$$\rho = \frac{m}{V}$$

**massa específica**

# Equação de estado dos gases

$$pV = nRT$$

$$n = \frac{m}{M} \Rightarrow p \frac{V}{m} = \frac{R}{M} T \therefore \frac{p}{\rho} = R_g T$$

$p$  → pressão do gás na escala absoluta

$R_g$  → constante do gás

$T$  → temperatura em Kelvin

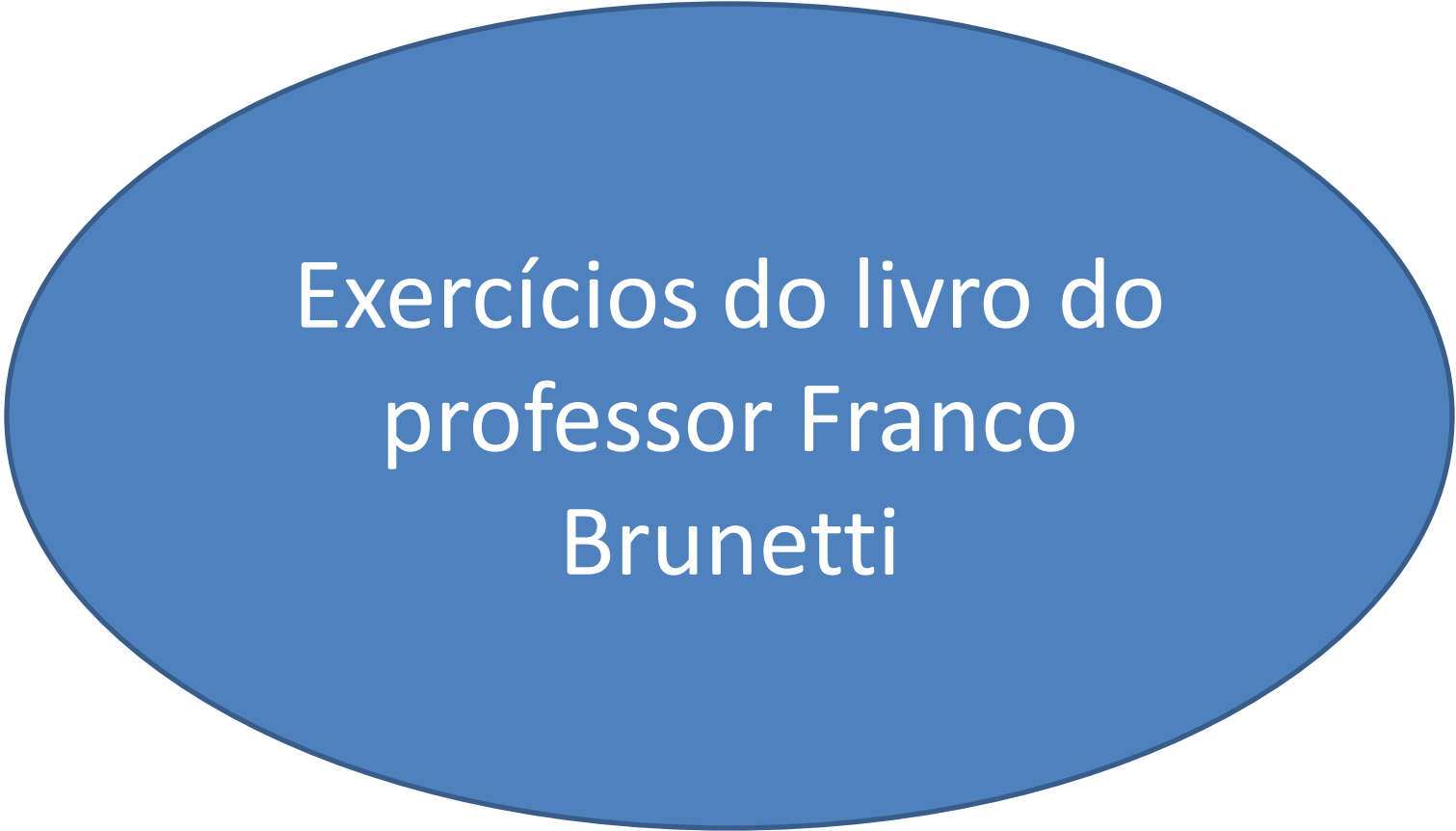
No SI para o ar, tem-se  $R_{ar} = 287 \frac{m^2}{s^2 K}$

Processo isotérmico:  $\frac{p}{\rho} = cte$

Processo isobárico:  $pT = cte$

Processo isocórico ou isométrico:  $\frac{p}{T} = cte$

Processo adiabático:  $\frac{p}{\rho^k} = cte$



Exercícios do livro do  
professor Franco  
Brunetti



1.19 – Um gás natural tem peso específico relativo 0,6 em relação ao ar a  $9,8 * 10^4$  Pa (abs) e  $15^{\circ}\text{C}$ . Qual é o peso específico desse gás nas mesmas condições de pressão e temperatura? Qual é a constante  $R_g$  desse gás?

Dados:

$$R_{\text{ar}} = 287 \frac{\text{m}^2}{\text{s}^2\text{K}}$$

$$g = 9,8 \frac{\text{m}}{\text{s}^2}$$

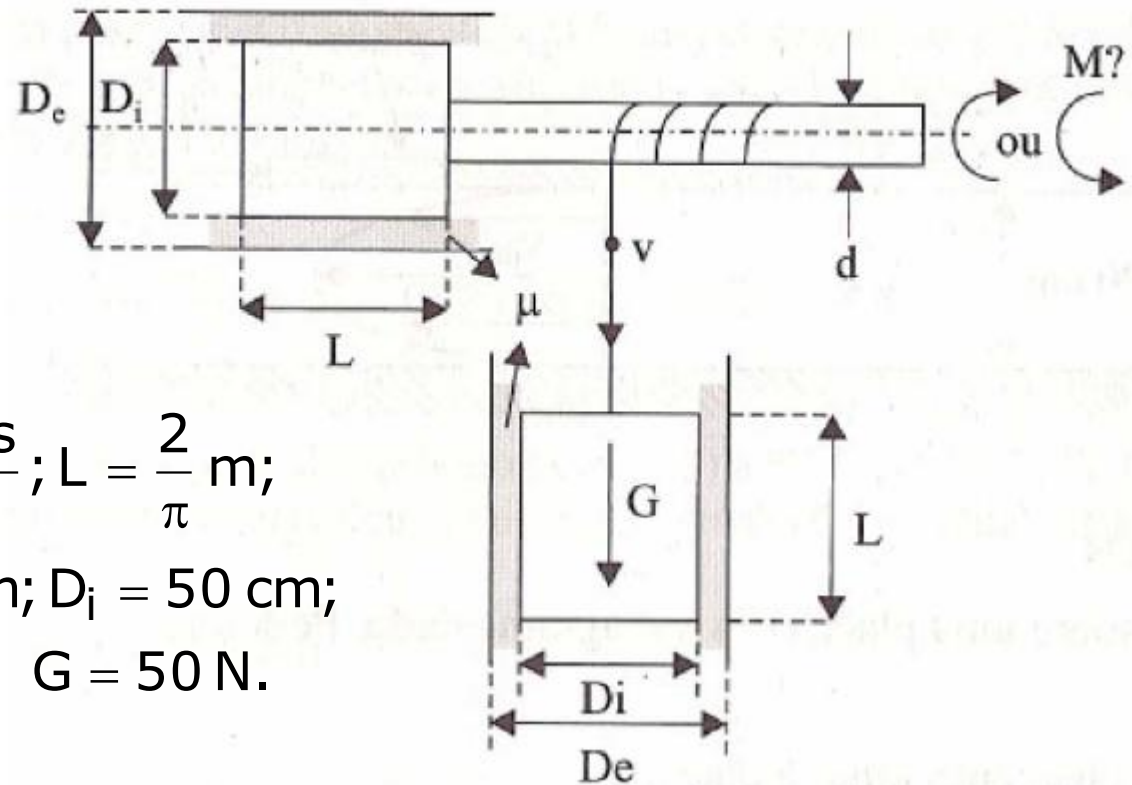
# Solução

$$\rho_{\text{ar}} = \frac{p}{RT} = \frac{9,8 \times 10^4}{287 \times 288} = 1,186 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3} \Rightarrow \gamma_{\text{ar}} = \rho_{\text{ar}} g = 1,186 \times 9,8 = 11,62 \frac{\text{N}}{\text{m}^3}$$

$$\gamma = \gamma_r \gamma_{\text{ar}} = 0,6 \times 11,62 = 7 \frac{\text{N}}{\text{m}^3} \Rightarrow \rho = \frac{\gamma}{g} = \frac{7}{9,8} = 0,71 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3}$$

$$R = \frac{p}{\rho T} = \frac{9,8 \times 10^4}{0,71 \times 288} = 479 \frac{\text{m}^2}{\text{s}^2 \text{K}}$$

1.12 – No sistema da figura, o corpo cilíndrico de peso  $G$  desce com velocidade constante  $v = 2 \text{ m/s}$ , fazendo o eixo girar. Qual é o momento aplicado por um agente externo no eixo? É motor ou resistente?

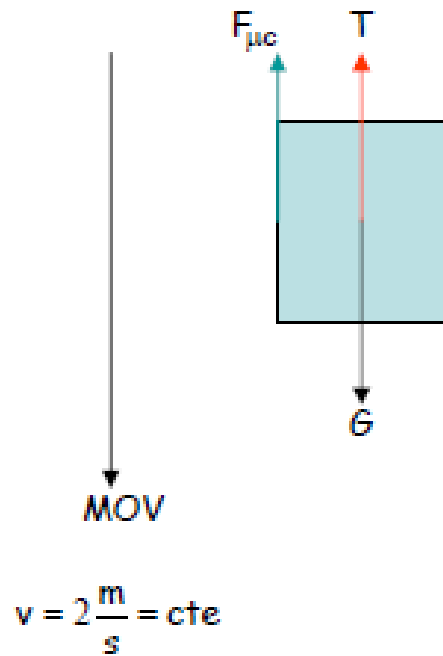


Dados:  $\mu = 10^{-3} \frac{\text{N} \times \text{s}}{\text{m}^2}$ ;  $L = \frac{2}{\pi} \text{ m}$ ;

$D_e = 50,2 \text{ cm}$ ;  $D_i = 50 \text{ cm}$ ;

$d = 10 \text{ cm}$  e  $G = 50 \text{ N}$ .

# Resolução

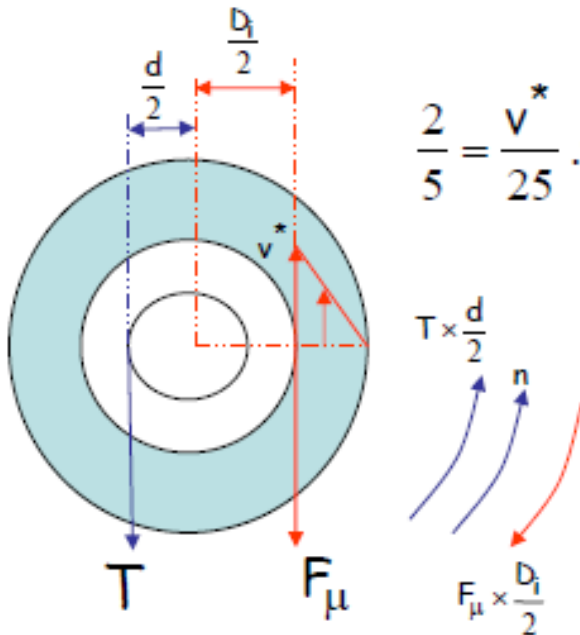


$$T = G - F_{\mu c} = G - \mu \frac{v}{\varepsilon} \pi D_1 L$$

$$T = 50 - 10^{-3} \times \frac{2}{\left(\frac{50,2 - 50}{2}\right) \times 10^{-2}} \times \pi \times 0,5 \times \frac{2}{\pi}$$

$$\therefore T = 48N$$

# Resolução (cont.)



$$\frac{2}{5} = \frac{v^*}{25} \therefore v^* = 10 \frac{\text{m}}{\text{s}}$$

$$M_1 = T \times \frac{d}{2} = 48 \times \frac{0.1}{2} = 2.4 \text{ Nm}$$

$$M_2 = F_\mu \times \frac{D_1}{2} = 10^{-3} \times \frac{10}{\left(\frac{50.2 - 50}{2}\right) \times 10^{-2}} \times \pi \times 0.5 \times \frac{2}{\pi} \times \frac{0.5}{2} = 2.5 \text{ Nm}$$

Como  $M_2 > M_1$  pode - se concluir que deve existir um momento  $M$  na direção da rotação, ou seja, motor que será igual a  $M = M_2 - M_1$   
 $M = 2.5 - 2.4 = 0.1 \text{ Nm}$